

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina.

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Segunda-feira, 14 de Julho de 1884

NUMERO 159

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Escriptorio de Advocacia
 O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acaba-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, asseverando o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

Bom emprego de capital

Traspasa-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11; para tratar nas mesmas.

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

ATTENÇÃO

500:000\$

A extracção da 2ª grande loteria da Côte ficou transferida para o dia 6 de Julho proximo futuro.

Acha-se bilhetes á venda nas casas de fazendas do abaixo assignado á rua do João Pinto n. 8 e 11.

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPNIAS

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma colleção de roupas feitas para homens & & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

Atenção

Nas casas do mercado ns. 5 e 6 vende-se superior batata ingleza a 120 rs. o kilo, cangica de puro milho branco a 200 rs. o kilo, litro 160 rs ervilha de Porto Alegre a 200rs. o kilo, cebolas muito boas e baratas.

Não tem competencia em preços.

Santos Irmão & C.

Em liquidação.

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constitui ção n. 16

Vinhos! Vinhos!

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido directamente em 5.º, 10.º e engarrafado. DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

GRANDE HOTEL

30 RUA DO PRINCIPE 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se a disposição

DO PUBLICO E DOS SRS. PASSAGEIROS,

no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como

tambem barateza nos preços de seus generos. Ha campainhas electricas em todos os quartos para commodidade dos Srs. Hospedes. Illuminação a gaz.

COMMODOS PREÇOS

SENADO

Discurso

pronunciado na sessão de 27 de junho pelo exm. sr.

Barão da Laguna.

[Conclusão]

Em 1858, ha 26 annos, sendo ministro da marinha o honrado sr. Saraiva, foi-me ordenado por aviso de s. ex., que sahisse do Rio da Prata com parte de minha divisão e viesse para Santa Catharina reunir-me á divisão do Rio de Janeiro, que alli me esperava, para fazer evoluções no oceano e todos os exercicios proprios de uma divisão. Reuni em Santa Catharina 13 navios, sendo um delles, e unico, um vapor de rodas, o « Recife, commandado pelo actual Barão da Passagem, e que destinei para ser o repetidor dos signaes da divisão. Sahi para o oceano e fiz todos os exercicios de tactica naval.

No ancoradouro de Santa Catharina fiz todos os exercicios de abordagem, atacando os navios de noite sem prevenir aos commandantes. Fiz tudo quanto humanamente é possivel para excitar uma guarnição. Todas essas manobras forão desenhadas por um guarda-marinha, o sr. Couto, que é hoje capitão de mar e guerra e commandante dos imperiaes marinheiros; os desenhos vierão para o quartel general.

Antes de minha reforma, faltando-me uma nota em meu assentamento a requeri ao ministro de então, e o quartel-general me officiou desta maneira. («lê»):

« Illm. e Exm. sr.—Tenho a honra de communicar a v.ex., para seu conhecimento, que por aviso de 17 do corrente foi mandado mencionar no assentamento de v.ex., a commissão de que fora encarregado por aviso de 7 de novembro de 1858, de proceder

a evoluções, manobras e exercicios com uma força composta de 13 navios e bem assim o elogio contido no aviso de 4 de fevereiro de 1859 pelo bom desempenho dessa commissão—Deus guarde a v.ex..

—Illm. e Exm. sr. conselheiro Barão da Laguna.—Barão de Angra, ajudante general. »

Depois de mim reunirão-se outras divisões de menos navios para fazerem evoluções de tactica naval. Como é pois que se diz no relatorio do ex-ministro da marinha, que só agora é que se tem feito evoluções de tactica naval e de faina ?

Eu queria que me dissessem quaes são as evoluções que se podem fazer com tres navios ! A divisão que sahio commandada pelo sr. Abreu era de quatro navios, e para fazer alguma cousa trabalhava a vapor. A outra divisão apanhou um temporal, e cada navio tomou o rumo que lhe era conveniente.

Não duvido que se tenham feito muitos exercicios de fuzilaria, de artilharia, etc., mas exercicios de tactica naval, com tres navios, é o que me parece impossivel.

Sr. presidente, eu pediria ao nobre ministro da marinha que principiasse a fazer economias pelos relatorios (Riso).

Agora, sr. presidente, vou tratar de uma verba testamentaria, não com espirito de opposição. Na quadra em que nos achamos, em que se falla em muitas economias, em que estamos a braços com um « deficit », em que se ameaça o povo com impostos, o nobre ex-ministro da marinha promoveu a capitão de fragata por merecimento, não contesto, o seu official de gabinete, que póde ser muito digno, preterindo assim a 25 capitães-tenentes, havendo entre elles alguns muitos distinctos, que tem servido de commandantes e immediatos. S. ex., não contente com ter feito essa promoção, ainda o nomeou commandante do encouraçado « Aquidaban.

para elles a « justiça de Condottiere », justiça que consistia em tratá-los como Guilherme havia tractado os dous burguezes.

Um dos captivos era o pobre Taddeu, que forçadamente ficára entre os bandidos, e que, para fazer numero, fôra obrigado a vestir a farda de soldado.

O outro era « Barbuquet ».

A escolha do carrasco não podia ser duvidosa, visto que o cargo devia ser dado ao mais digno de exercel-o.

Taddeu tinha ainda um meio de salvação, mais não quiz aproveitar-se d'elle. Invocou de novo o grande nome de Dante Alighieri, reclamou a protecção do duque de Tarento, da rainha, do superior dos Jeronymos—causas principaes da sua desgraça. Os gritos da multidão abafavam-lhe a voz. Logo que o silencio se restabeleceu, « Barbuquet » não lhe deu tempo de continuar a sua ladainha. Approximou-se d'elle e disse:

que apenas terá hoje no estaleiro a quilha.

Ora, a quilha é uma parte essencial de um navio, mas não é o seu todo (« Riso »).

Este navio poderá cahir ao mar de hoje a anno e meio; está debaixo da direcção de um distincto official general a quem compete dar parte ao governo quando esse navio estiver em estado de receber commandante e guarnição. Até essa occasião haverá a seguinte despeza: («lê») capitão de fragata, commandando navio de 1.ª classe em paiz estrangeiro tem por anno de soldo 1.920\$; gratificação idem 4.748\$375; gratificação especial 1.800\$, somma 8.468\$375. Esta quantia ao cambio de 27 corresponde a L. 952, 13 sh. e 19 pen. Estas libras são pagas pelo Brazil ao cambio medio de 20 d. por mil reis; nesse caso o vencimento importará em 11:432\$ por anno e em anno e meio 17:148\$450.

Não metto aqui passagens, rações em dinheiro, que é negocio para 20:000\$000.

Ora, isto quando estamos ameaçados de pagar novos impostos, não tem lugar.

Eu confio no meu honrado collega e amigo de longos annos, digno ministro da marinha, que tomará em consideração estas migalhas que, juntas a outras, nos podem tirar de muitos apuros.

O sr. DE-LAMARE (« ministro da marinha »):—Esses vencimentos só serão abonados, quando o navio estiver em estado de poder effectivamente receber commandante.

O sr. BARÃO DA LAGUNA:—Sr. presidente, com não pude fallar sobre as emendas, e não quero demorar a votação do orçamento que se discute, vou concluir. Como disse, estou descrente, e daqui por diante hei abaixar a cabeça, e deixar passar a onda (« Muito bem »).

—«O»—

—Vamos, compadre.

Estava escripto que tu me passarias pelas mãos....

Não te mortifiques. Farei a cousa com toda a limpeza.

Taddeu quiz fallar ainda, mas em vão.

A corda suffocou-o.

Assim morreu, como um bandido e ao rumor das maldições de uma cidade inteira o honrado Taddeu, marty dos homens e dos acontecimentos. Depois da sua morte a sua memoria continuou a soffrer. Todos os excessos commettidos durante o assedio foram-lhe imputados: amedrontavam as creanças com a historia dos seus crimes: era o ogre, o vampiro de Aversa. [Dous seculos depois, no dia anniversario da liberdade da cidade, os habitantes passeavam ainda pelas ruas um manequim vestido de soldado, ao qual chamavam « il Malandrino ».

Esse manequim era a effigie de Taddeu.

(Continúa)

FOLHETIM 91

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

XII

O ASSEDIO DE AVERSA

Os vencedores respeitaram todas as clausulas do tractado. Si não fossem os habitantes da cidade, que, armados, os perseguiram, fazendo 3 prisioneiros, dos quaes um foi logo morto, nada teria perturbado a retirada dos vencidos.

Quando os dois prisioneiros que restavam, foram levados para a cidade, o povo exigiu

SEÇÃO NOTICIOSA

FALLECEU

no dia 4, na côrte, o exm. sr. Antonio Diniz de Siqueira e Mello.

O finado era senador pela provincia de Sergipe e achava-se filiado ao partido conservador.

RECEBEMOS

um folheto, contendo a carta que o distincto sr. Hugh Wilson apresentou aos directores de diversas companhias, em resposta á carta do sr. W. I. Hammond sobre o credito brasileiro e emprego de capitaes em estradas de ferro no Brazil, publicada no *Times* de 19 de abril do corrente.

Agradecemos.

REQUERIMENTO

O nosso distincto e illustrado representante, o exm. sr. dr. Alfredo de Escagnolle Taunay, apresentou o seguinte requerimento na camara dos srs. deputados:

«Requeiro que se peçam informações ao governo: quaes os pareceres e plantas apresentadas pelas commissões de engenheiros nomeadas para, nos terrenos contestados, estudar essa debatida questão, originadas pela successivas invasões do territorio, por parte de Paulistas e Paranâenses, em zona catharinese perfeitamente delimitada, reconhecida por serie não interrompida de leis e provisões, e apesar dos incessantes protestos e reclamações das autoridades de Santa Catharina, desde os tempos coloniaes até aos nossos dias contra os danos provenientes daquelles conflictos de posse.

Sala das sessões em 2 de Julho de 1884.—
Escagnolle Taunay.

VARIÉDADE

Recordações de outros tempos.

UMA NOITE HORRIVEL.

A João das Oliveiras.

(Continuação)

Abeirado do perigo, senti um estremecimento percorrer-me os membros; as pernas dobraram-se-me e uma nuvem escureceu-me a vista: tive medo.

Por infelicidade minha, o meu companheiro não se achava no seu estado normal; isto augmentou-me as difficuldades.

—Eu vou passar primeiro, lhe disse; depois de achar-me do outro lado, acenderei um phosphoro; passarás então: quanto ao teu cavallo, eu o passarei.

—Fallas comigo, disse-me elle. Vejo que não me conheces. Sou vaqueano do logar, e tã vaqueano, que vou passar a cavallo.

—Quem? tu? disse eu horrorizado á tal ideia.

Não és capaz, porque não consinto. Tambem te digo mais depressa te fazia voltar á cidade, do que tu passavas aqui a cavallo.

—Ora eu te mostro, me disse elle, pican-do o animal no meio da escuridão profunda, que nos cercava.

O cavallo quiz lançar-se para a frente, mas, tão prompto como o raio, eu não tinha deixado que o Rodrigues acabasse a phrase para levar ás redeas uma mão de ferro, que fez o animal não dar um passo.

—Apeia-te, lhe disse.

—Não apeio-me.

—Apeia-te, sim.

—Mas isto é uma tolice de tua parte. Olha que passo perfeitamente a cavallo.

—Porem eu não quero.

—E' uma tolice tua.

—Pois seja. E fui lhe pondo a mão docemente e obrigando-o a apeiar-se. Não resistio.

—Tu não conheces o caminho, lhe disse; é uma cousa horrivel. Queres vêr?

Olha—e acendi um phosphoro.

—Ora, na verdade é estreito; sabes, porem, que fui marinheiro e mais estreita do que este trilho é uma verga. Entretanto....

—Sei disso. Conheço todas as tuas habilidades; mas tambem precisas não ignorar que a ordem é a seguinte:

Vou passar com o cavallo; depois farei a luz por meio de um phosphoro; passarás então e eu voltarei a buscar-te o animal.

—Não precisas encommodar-te. Visto que queres que eu passe a pé, passarei; levarei, porem, o cavallo pela redea e cre que chegaremos ambos do outro lado.

Ainda tentei dissuadil-o, mas não só não o consegui, como o tom em que fallou-me, fez-me comprehender—que elle se achava melhor.

As horas corriam rapidas; a minha imaginação estava toda preocupada com o estado de desocego de minha mulher e meu filho, com o que teria acontecido aos meus pretos e á minha canôa.

Achei prudente não insistir; elle conservava-se firme de pé e á luz de um phosphoro que risquei, para accender o cigarro, pareceu-me na verdade, pelas linhas de seu rosto, que estava muito melhor, quasi bom mesmo.

Acendi, pois, novo phosphoro e passei com o meu animal pela redea o que não me custou muito por conhecer elle o caminho, ao qual estava habituado.

Uma vez do outro lado, e preso o cavallo a uma arvore, á distancia, tornei á beira do precepicio, onde de novo fiz a luz para passar o Rodrigues.

Com effeito elle encaminhou-se para a vereda, puxando o seu corcel; mas, ou por effeito da luz, ou porque receiasse, este ultimo começou a trocar as orelhas, firmando-se nas mãos e forcejando por não seguir.

O Rodrigues impaciente-se e puxa-o com força; o cavallo segue-o mas um tanto atravessado.

Impressionado com a situação eu não reparei que a luz do phosphoro extinguiu-se senão porque me queimava os dedos.

Immediatamente lanceio-o fóra para acender um outro, mas n'isto ouço um grande grito e a queda de dous corpos que se despenhavam no abysmo....

(Continúa)

PRAÇA

Doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, Juiz d'Orphãos da Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina por Sua Magestade Imperial a quem Deus Guarde &.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 4 de Agosto do corrente anno, nesta cidade do Desterro, nas salas

das audiencias, pelas onze horas da manhã, se ha de vender, em hasta publica, uma morada de casa, sita á rua das Carreiras da Praia de Fóra, cuja casa e chacara fazem frente á mesma rua e fundos ao mar, contendo 39, 6^m de terras de frente, extrema pelo norte com terras de Alexandre Baptista Gaignette e pelo sul com terras dos herdeiros de Faustino Lino da Silveira, avaliados pela quantia de um conto de reis, no inventario do finado José Antonio Cabral, para pagamento dos credores Antonio da Silva Rocha Paranhos e Francisco Antonio Cardozo, sendo que a primeira praça terá logar no dia 1.º, a segunda no dia 2 e a terceira e ultima no referido dia 4, no mesmo logar e horas indicados. E para que chegue ao conhecimento de todos se firmou o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Desterro, 1.º de Julho de 1884. Eu Antonio Thomé da Silva, Escrivão d'Orphãos o escrevi:—
Felisberto Elycio Bezerra Montenegro.

ANNUNCIOS

OS ABAIXO

assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças que, venderão ao socio Antonio Venancio da Costa, as ferragens, armarinho, drogas e outros generos existentes em sua casa, continuando a liquidação das dividas activas e passivas, a cargo do referido socio.

Desterro, 1.º de Julho de 1884.

Costa & C.

Ao Commercio

E a quem interessar a firma que n'esta praça girava sob a razão de Santos Irmão & C., entrou no primeiro do corrente mez em liquidação, ficando o activo e passivo a cargo do socio José Joaquim Louenço dos Santos.

Desterro, 12 de Julho de 1884.

AO COMMERCIO

Virgilio José Vilella, participa ao commercio em geral, que vendeu sua casa de negocio aos srs. Torres Aschs & C., ficando como socio commanditario e todo o seu activo a cargo da referida firma.

Desterro, 4 de Julho de 1884.

Torres Aschs & C.

Participão ao commercio d'esta praça e fora d'ella, que comprarão ao sr. Virgilio José Vilella a sua casa de negocio de secco molhados, ficando o referido sr. como socio commanditario e todo o seu activo a nosso cargo

Desterro 4 de Julho de 1884.

QUE HORROR!

200 RS.

cada uma fivela para vestido

NO RAMALHETE CATHARINENSE

LUIZ RENÉ & C.

AU BON MARCHÉ

5 Praça Barão da Laguna 5

Acaba de chegar para este estabelecimento um grande sortimento de joias, taes como: Colares, brincos, medalhas, etc., etc., desde 2\$000 rs., até os preços mais elevados, sem competencia em todos os generos de joias, sem excepção. Tambem chegou um grande sortimento de tiras bordadas cujos preços são menores ainda do que os annunciados ultimamente, assim:

As tiras de 800 por 700 rs.

)) 500) 400 "

)) 320) 240 "

Vejão, amaveis compradores, para conhecerem o verdadeiro baratillo!



C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20
ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas a de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

GRANDE NOVIDADE

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3
Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

É IMPOSSIVEL !!!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Franceses, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &
15 RUA DO PRINCIPE 15

CAL

FABRICA PERSEVERANÇA
PONTA DA CABEÇUDA
LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico
Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.